DESTERRO.
ANNO I.
N. 6.

O CACIQUE.

DOMINGO.
11 DE SETEMBRO
1870.

Assignatura
Por seis mezes 3$000.
Pagamento adiantado.

JORNAL NOTICIOSO E RECREATIVO.

Preço
De folha avulsa
160 reis.

Empresario:— João Ribeiro Marques.

Este jornal publica-se uma vez por semana em dias indeterminados, na typographia commercial no Largo de Palacio, na loja do sobrado n. 24. Dá-se publicidade gratis aos artigos que digam respeito ao bem publico; negando-se porém as columnas áquelles que forem inherentes á politica interna do paiz, e aos que ferirem individualidades.

TRANSCRIPÇÃO.

Rio de Janeiro, 4 de Maio de 1869.

Os navios encouraçados, essas novas machinas de guerra empregadas pela primeira vez na guerra da Criméa contra fortificações, e mais tarde nos combates de esquadra contra esquadra operaram grande revolução nas guerras maritimas em que a invenção do vapor já requeria a acquisição de uma tactica especial, e actualmente constitue objecto de alta solicitude entre os governos das potencias maritimas.

No dia 8 de Março de 1862, quando o solo da grande republica constituia o theatro da maior guerra civil que se tem visto, appareceu na Bahia de Hampton, hasteando a bandeira separatista, e pela primeira vez nas aguas do continente americano, um navio encouraçado, pronunciando uma victoria naval, que conduzia inscripta no seu talhamar, e que não se fez esperar muito. No dia seguinte media-se com um adversario, tambem de fogo, porque o primeiro havia inutilisado o seu terrivel e seguro auxiliar na anterior jornada e o segundo não dispunha d'esse elemento destruidor.

A *Merrimac*, que com seu formidavel esporão desafiava um dia antes toda a esquadra unionista, viu-se de subito detida em seus designios pelo *Monitor*, cuja couraça permittia tambem zombar da mais forte artilharia até então conhecida.

Depois de algum tempo de luta sem resultado sensivel, varias tentativas foram emprehendidas por parte da *Merrimac* com o fim de alcançar victoria por meio do choque, porém a morosidade de seus movimentos constituia a principal defeza do seu adversario, e o cansaço veio por termo ao combate.

Desde então ficou reconhecida a grande vantagem do ariéte que tanto figurára nas guerras maritimas dos seculos passados, e esse precioso invento, modificado convenientemente, foi de novo adoptado pela construcção naval moderna e applicado aos navios encouraçados.

Em seu proseguimento, a grande guerra civil, guerra de tactica e de industria, offerecia vasto campo a estudos e apreciações de que muito se poderia ter utilisado o governo do Brasil a exemplo das nações Europeas, até que elle dispertado em seu somno de paz levantou-se quando o inimigo traiçoeiro ousou profanar o symbolo sagrado de sua nacionalidade.

Levados pois a uma guerra inesperada, toda especial, a primeira em seu genero na America do Sul, e forçados portanto a uma escola real em que as observações de um dia serviam de base á pratica do dia seguinte, não podia a marinha brasileira deixar de colher os fructos que a experiencia lhe legára.

Após uma serie de operações preliminares e decisivas, ficou demonstrado que em uma guerra fluvial, em que as obras de defeza são estabelecidas nos logares de mais difficil praticabilidade, como canaes pouco profundos, estreitos e tortuosos, torna-se necessaria a adopção de uma tactica especial, e na qual a pratica de certas operações só é possivel com os navios encouraçados de calado proprio, os quaes, para que possam attingir ao maximo grão de sua missão, deverão ser dotados das duas seguintes qualidades nauticas—facilidade e rapidez de movimentos,— e docilidade de governo.

Isto posto, admittindo sem discussão que o systema de locomoção pelas helices é o preferivel aos navios destinados á guerra, segue-se que os navios de helice dupla satisfarão plenamente á primeira condição; porquanto, dispondo de dous propulsores independentes, poderão com toda a segurança de bom exito emprehender qualquer evolução em espaços limitados. Este melhoramento de tão grande alcance está, em parte, introduzido na nossa marinha de guerra, e a respeito de suas vantagens são contestes as opiniões dos profissionaes.

A outra condição designada, aquella que, segundo penso, importa um requisito muitas vezes imperioso em certas e determinadas operações, como adiante se verá, é objecto de minha solicitude, ainda que tão importante assumpto deve-se ser discutido por intelligencias mais robustas. Como official de marinha, porém, que acompanhou a nossa esquadra em suas operações nos rios Paraná e Paraguay, como commandante que fui de um navio encouraçado, cujo máo governo collocou-me algumas vezes em embaraços e difficuldades, cumpre-me um dever discutindo esta questão, levado unicamente pela convicção de que, assim procedendo, presto um serviço ao paiz e especialmente á corporação a que pertenço.

Não se considere destituida de interesse uma tal materia; o bom ou máo governo de um navio, e a facilidade ou difficuldade em seus movimentos nas occasiões criticas, é questão de interesse palpitante, que póde sem duvida accelerar uma victoria ou occasionar um revez.

Entremos pois na questão.

A superioridade de governo dos navios á helice sobre os de rodas é incontestavel, e faz-se sentir com tanta efficacia que de nenhum navio de rodas, a não ser de machinas independentes, se póde conseguir, de um impulso continuo, uma evolução determinada, no mesmo espaço em que a houver effeituado um navio á helice das mesmas dimensões.

Com effeito: a pressão que experimenta a porta do leme de um navio de rodas, e que lhe transmitte a mudança de direcção a que se chama governo, é consequencia do deslocamento da massa fluida que se oppõe ao mesmo leme no decurso do seu caminho; quanto menos velocidade leva o navio, tanto menos obedece ao leme e vice-versa, e na primeira hypothese, se alguma circumstancia exterior tiver logar, como seja o vento que lhe acoste pela prôa ou obliquamente, o governo torna-se difficil.

Não se observa, porém, o mesmo em um navio á helice. A acção do leme compõe-se, não só da pressão devida ao deslocamento do fluido, mas tambem de uma outra bastante efficaz, produzida pela porção do mesmo fluido tocado pelas pás da helice, e impellido violenta e directamente sobre a porta do leme em toda a sua extensão, desde a quilha até o lume d'agua, tornando-se assim a pressão total muito mais consideravel, e conseguintemente a acção resultante muito mais sensivel e immediata.

Um navio á helice sente tanto a acção do leme quando cerrado, que apenas a machina começa a funccionar lentamente que seja, e ainda quando ella não lhe tem imprimido movimento algum de translação, a mudança de direcção opera se logo como se tivesse a prôa fixa como centro e lhe fosse applicado um impulso lateral.

O que fica dito refere-se aos navios de uma helice.

(Continúa.)

NOTICIAS GERAES.

7 de Setembro.— O quadragesimo oitavo anniversario da nossa gloriosa Independencia, foi nesta Provincia solemnisado com o esplendor e apparato, de que ha cinco annos á esta parte não temos sido testemunha.

Uma brigada composta de dous batalhões de linha, em uniforme de grande gala, com-

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

mandada pelo digno commandante superior da guarda nacional fez a parada, desempenhando as manobras com aquella perícia e presteza, que caracterisão o soldado brasileiro.

Causou, porém, grande reparo a ausencia da guarda nacional, que attribuimos ao comparecimento talvez de pequeno numero de guardas.

Depois do *Te-Deum*, a que concorrerão poucos funccionarios publicos, deo o commandante da brigada os vivas á — Nação Brasileira, á Independencia do Imperio e á Sua Magestade o Imperador. Em seguida deo a brigada a salva do estylo, finalisando o acto com o cortejo á effigie do nosso Augusto Imperante.

A noite illuminárão-se os edificios publicos e alguns particulares.

Liberdade. — No dia 7 do corrente receberão carta de liberdade 12 escravas, em virtude do artigo 5.° da lei provincial n. 127 de 11 de Junho de 1869.

Foi um acto bello e solemne.

Transcripção. — Recommendamos aos nossos assignantes o importante escripto do nosso muito conhecido patricio e distincto official da armada brasileira José Marques Guimarães, sobre os navios encouraçados.

Extrahimol-o do relatorio do Exm. Sr. ministro da marinha, barão de Cotegype.

Galgo. — Procedente da Côrte e com destino a Assumpção, ancorou na Praia de Fóra este transporte, na tarde de 7 do corrente. Conduz 400 paraguayos, que regressão aos lares patrios, talvez com a esperança de encontrarem resuscitado em Assumpção o seu adorado *El Supremo*.

Segundo a sua propria ordem assim devia ser: morreu com as armas na mão....

Do sul. — Chegou anteontem do Rio da Prata o transporte S. José conduzindo o batalhão de engenheiros, que no mesmo dia desembarcou.

Itapirobá e Guaporé. — Da Laguna o primeiro e da Côrte o segundo, aqui chegárão ambos a 8 do corrente. N'aquelle municipio nada havia de novo, a não ser a entrada em exercicio do juiz de direito respectivo Dr. L. D. Pereira. Da Côrte recebemos noticias que de pouco interesse são.

A questão do dia em todas as cidades, em todas as praças, em todos os grupos é a guerra entre a França e a Prussia. E como os nossos leitores desejarão saber tambem alguma cousa á respeito de tão magna questão, transcrevemos por isso as mais modernas que deu o *Diario de Noticias*, interessantissima folha que se publica no Rio de Janeiro. São ellas:

Guerra Franco Prussiana. — A retomada de Saarbrucken. — Uma correspondencia de Forback descreve assim a primeira parte do ultimo combate de Saarbrucken. Depois da tomada de Saarbrucken, os prussianos não perseguidos, nem mesmo inquietos, dirigiram-se tranquillamente para os bosques que cobrem a retaguarda de Saarbrucken. O corpo do general Frossard retomou as suas posições primitivas, á excepção de uma brigada da divisão Vergé, e a brigada Jollivet, composta do 76 e 77 de linha que acampou sobre a plata-forma que domina Saarbrucken e o antigo campo das manobras prussianas. Para fazer uma idéa da posição, basta imaginar um quadrilatero de que Forback e Saarbrucken formam dois lados oppostos, a linha ferrea e a estrada imperial os dois outros. Do lado da linha ferrea e abaixo do plaino de Saarbrucken acham-se duas immensas florestas que communicam com os bosques por traz de Saarbrucken, e demais a parte interna do quadrilatero dirigio-se de cima para baixo, Saarbrucken, Forback, a linha e a estrada, dominam o plaino arborisado. Na manhã de 6 quer se fosse prevenido da chegada dos prussianos, quer se tivessem recebido instrucções, o general Frossard deu ordem ao 77 e ao 76 de deixarem os seus acampamentos e de recuarem para o interior do quadrilatero e de acamparem em frente da floresta; ás 10 horas, mal o movimento se tinha executado, os prussianos appareceram no plaino abandonado e ao mesmo tempo começou a fuzilaria nos bosques que communicam com os do Palatinado. Ao mesmo tempo que abandonavamos o plaino, os prussianos tinham-se para ali dirigido com artilharia, 6 baterias e cavallaria, emquanto a cavallaria cobria os lados e se approximava ao abrigo da floresta. Começou a luta immediata. O 77 de linha esteve um instante só a supportar o peso do ataque e resistiu com bravura. Esse regimento, cruelmente dizimado, cobriu-se de uma gloria immortal; permittiu á divisão que se approximassem e entrassem em linha n'um terreno escolhido. Desgraçadamente, o movimento começado de manhã, tinha-se effectuado com rapidez, e as tropas tinham que repetir, ao som da artilharia, as tres horas da marcha que as tinham afastado dos seus acampamentos. Durante esse tempo, a brigada Jollivet soccorrida pela brigada Letellier supportou o fogo inimigo. Os prussianos munidos de metralhadoras postados nos bosques, de que não tratavam de sahir, nas alturas de que não se arriscavam a descer, fizeram-nos padecer perdas sensiveis. A' tarde o 77 tentou fazel-os sahir do bosque, quatro vezes foi repellido, esmagado pelo numero. Ha companhias de 120 homens que estão reduzidas a um effectivo de 8. Foi-se então obrigado a um movimento de retirada para Stirring. Mas o general Frossard tinha emfim obtido reforço, e collocado as suas divisões em linha. Os prussianos não tinham deixado as suas posições e tinham-se contentado em collocar forças entre Forback e a estação do caminho de ferro. A' uma hora voltavamos ávante; ás tres horas e meio as posições tinham sido retomadas; o combate durava havia 10 horas. Ia recomeçar; o general Frossard queria tomar de novo Saarbrucken; trôa a artilharia; o fogo recomeça e a vez dos prussianos recuarem; eu tomo a estrada de Metodinde, escrevo no meio da noite. » Como se vê o correspondente não assistiu á derrota dos francezes, ou não quiz narral-a, e nem se quer dá conta exacta das verdadeiras forças francezas empenhadas na luta.

A batalha de Reichshoffen. — Reichshoffen, onde os prussianos derrotaram no dia 6 de Agosto as forças do Marechal Mac-Mahon, que, segundo claramente se vê das communicações prussianas abaixo inseridas, foram auxiliadas por parte das divisões Canrobert, e Failly e um pequeno burgo da baixa Alsacia, abaixo de Feisch-Weiler, entre os valles de Sauerbache Niederbronn, ao longo da cadeia dos Vosges, entre Haguenau e Wisseemburgo, e perto da aldeia de Woeth. Da proximidade em que se acham Haguenau, Woeth e e Reichshoffen, provem de certo as diversas designações dadas a essa batalha que naturalmente teve durante a jornada, tão fatal para as armas francezas, por theatro de alguns dos seus episodios essas differentes povoações. Ouçamos as participações telegraphicas que as folhas estrangeiras publicam, emquanto nos não chega a narração desenvolvida dos acontecimentos.

Telegrammas de Bismark aos embaixadores da Confederação do Norte — : « Mogoncia, 7 de agosto, 7, 45 m. manhã. — No dia 6 foi ganha uma brilhante victoria em Haguenau pelo terceiro exercito allemão, sob o commando do principe real, sobre os corpos unidos de Mac-Mahon, Failly e Canrobert. Foram trasidos mais de 4.000 prisioneiros, entre os quaes mais de 100 officiaes; 30 peças, 6 metralhadoras e duas aguias foram tomadas.

— Mayence, 7, 4 h, 30 m., manhã. — O principe real telegraphou hontem ás 6 horas da tarde: « Na victoriosa batalha sobre Mac-Mahon, cujo corpo foi reforçado por divisões dos corpos dos generaes Failly e Canrobert, foram tomadas duas aguias, 6 metralhadoras e cerca de 30 peças. O numero dos prisioneiros, n'um primeiro calculo, é superior a 4,000. O general Bose está ferido. O general Kirchbach commandou um corpo. Houve grandes perdas de ambos os lados.

Estas perdas foram as que diz o seguinte telegramma do nosso serviço particular:

— Madrid, 12, 1 h., e 4 m. da tarde. — Os francezes tiveram 10,000 baixas, os prussianos 6 000. — [Padilha]

« O rei Guilherme á rainha Augusta. — Maravilhosa felicidade! Esta nova grande victoria ganha por Fritz. Graças a Deus pelo seu favor. Tomámos 30 peças, 2 aguias, 6 metralhadoras, 4,000 prisioneiros. Mac-Mahon recebeu reforços do exercito principal. Uma salva victoriosa (101 tiros) foi dada sobre o campo da batalha.

— Soulz, 7. — O principe real está aqui. Mais de 4,000 prisioneiros tomados em Woerth foram trazidos. Diz-se que o marechal Mac-Mahon está ferido.

Telegrammas francezes:

— Metz, 7 — Na batalha de Freischwilli, perto de Reischoffen, o marechal de Mac-Mahon teve o chefe d'estado maior, o general Colson, morto a seu lado. O general Raoult desappareceu. O marechal está em communicação com o general de Failly. Metz prepara-se para uma vigorosa defeza. O commando superior da praça ordenou aos estrangeiros allemães que se munissem de licença de permanencia.

— Metz, 7. — Acaba de ser affixada a noticia da derrota de Mac-Mahon. Organisa-se a defeza nacional. Os prussianos estão, diz-se, em Saint-Avold, a 28 kilometros de Metz. A cidade está tranquilla e prompta para a defeza. Não manifesta nenhum desalento e está cheia de confiança. Falla-se de transportar o quartel general a Châlons. Os corpos de exercito de Bazaine e de Ladmirault estão intactos. Espera-se amanhã uma grande batalha não longe de Metz. Acabam de ser trazidos dois espiões prussianos.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

ANNIVERSARIO DA INDEPENDENCIA DO IMPERIO.

SONETO

OFFERECIDO AO CACIQUE.

Tres vezes salve ! portentosa data !...
Nos fastos do Brasil, na sua historia
E dos seus filhos na subtil memoria
Serás eterna, magesto-a e grata !

Salve tres vezes ! — é a voz do Prata
Co'a tuba da verdade, a tuba gloria,
Apregoando ao mundo essa victoria
Que o poder supplantou do aristocrata !

Salve tres vezes ! — é a voz insonte
Do patrio amor cantando a hodierna aurora,
De liberdade e luz perenne fonte !

Data soberba, cuja gloria inflora
Do Fundador do Imperio a regia fronte, —
A'lli suba meu canto sem demora !...

Catharino.

Desterro — 1870.

A' INDEPENDENCIA

SONETO.

Sinceras emoções de grato gôzo
Inundão nossas almas neste Dia,
Reina entre nós perfeita alegria,
O peito meu se expande jubilozo !

Qual é porêm, o facto glorioso
Que a aurora festiva hoje annuncia ?
Porque tanto prazer, tanta harmonia,
Festejão tanto neste ardente riso ? !....

Ah ! descubro bem qual o motivo
De tão enthusiasta effervescencia,
De tão justo prazer, sincero e vivo !

E' doce eterna reminiscencia
P'ra um povo que deixou de ser captivo,
Que goza de feliz Independencia !

M. B. A. V.

VARIEDADE.

Visitas das comadres.

— AMBROSIA E SIGISMUNDA.

SIGISMUNDA. — Não ha gente nesta casa ?

AMBROSIA. — Sempre houve, comadre, prompta para servil-a e amal-a

SIG. — Isto é nimia bondade de sua parte. Que merecimentos póde ter uma pobre celibataria, desherdada dos bens d'aquella que deveo o ser á espuma do mar ? O mesmo que tem esses cães que, sem uma colêra que os recommende, vagão pelas ruas e mercado, sujeitos a engolir uma bóla, ou a levar alguma paulada.

AMB. — Não diga isto, comadre ! Os cães mesmos não estão hoje sujeitos á estes rigores ; e para o que, dê a comadre um passeio pelo mercado ou qualquer rua da nossa progressiva cidade, que os verá em bandos passearem francamente, aproveitando as migalhas de comida que encontrão, e as vezes aggredindo a gente impunemente.

SIG. — Mas nós não devemos argumentar com abusos. Como sempre foi prohibido andarem maltas de cães pelas ruas, usei deste simile julgando que tal prohibição não tinha desapparecido.

AMB. — Não digo que tenha desapparecido ; mas, sendo tantos os cães que vejo pelas ruas e portões de quintaes e chacaras a accommetterem a gente, é para suspeitar se isto. Já sei que está mais contente e satisfeita, com as horas que tem passado divertida em ouvir a musica, que todas as noites vai tocar na praça ? Agora vamos tornar áquelle tempo de saudosa memoria, em que aquella praça enchia-se de povo para ouvir as musicas dos batalhões 12 e do deposito. Não posso reter as lagrimas sempre que me lembro de tão deliciosas noites ! Entretanto hoje só nos resta d'ellas a mais dolorosa recordação !...

SIG. — Não é só a comadre que tem saudades d'aquelle tempo, tambem as tenho bastante ; porém a musica, que agora temos, vem dar um lenitivo á essas saudades.

AMB. — Assim como ha dôres, que resistem á todo o remedio que se lhes applica, tambem ha saudades que jamais desapparecem, por muitas que sejão as distracções que se procure.

SIG. — Então o que me conta a comadre de novo ?

AMB. — A noticia que lhe posso dar é de uma horrorosa catastrophe que se deo no mez de Julho ultimo, nas aguas do rio Amazonas.

SIG. — Conte-m'a, comadre.

AMB. — Dous vapores que navegavão n'aquelle rio, abalroárão um no outro, do que resultou que o que, vinha muito carregado fôsse á pique, e houvesse explosão nas caldeiras.

SIG. — E perderão-se vidas ?

AMB — Muitas, comadre ! De perto de 300 pessoas entre passageiros e equipagem, apenas salvárão-se 71.

SIG. — E o outro vapor nada soffreu ?

AMB. — O outro tambem abrio rombo na pôa, mas não resultou disso prejuizo algum. Em Richmond, nos Estados-Unidos, succedeo tambem outra catastrophe, mas d'outra especie. O tribunal d'appellação devia julgar uma causa local, em que estava interessada metade da cidade. Era tamanha a affluencia que achavão-se todos tão comprimidos como sardinhas em latas. De repente, e sem algum signal precursor, abateu o sobrado, e toda a gente foi precipitada em baixo, na sala do congresso, onde os deputados estavão em sessão. Só 20 pessoas, quando muito, é que salvárão-se, comprehendendo o governador, os juizes do tribunal e alguns deputados ; feridos ficarão algumas 200 pessoas, a maior parte gravemente, figurando neste numero o ex-governador Wells. O numero dos mortos não era conhecido. Era grande a commoção da cidade, que esperava que se desembaraçasse o theatro da catastrophe, para saber se tinhão algum parente ou amigo entre as victimas. Em Vienna reunirão-se os professores da universidade para decidirem se devia-se confiar ás nossas iguaes diplomas de medicina. Nenhuma porém submetteu-se á exame n'aquella universidade ; ficando resolvido que as que obtivessem diplomas em outras cidades podião visitar os hospitaes Duas senhoras apenas estão no gozo desta resolução, sendo uma ingleza e outra suissa.

SIG. — Ora graças á Deus que os homens já vão encontrando em nós algum prestimo.

AMB. — Mas não se segue d'ahi que a confiança que os professores da referida universidade depositão nas mulheres, confiando tão importante missão, se estenda a nós, *minime gentium*. Aquella resolução só tem vigor dentro dos quatro pontos cardeaes em que está a Austria. Nós continuamos a ter o mesmo merecimento que até hoje temos tido, *hoc est*, a não passarmos de simples costureiras, se quizermos abraçar o celibato, e á ganharmos o *inestimavel* diploma de *esposa*, se quizermos, como eu, *sacrificar-nos* nas aras do Hymineu.

SIG. — Que diz, comadre ? ! Pois está tão descontente com o seu estado.

AMB. — E porque não ? Ora ouça a comadre o que, com a penna, dizem os homens a nosso respeito, compare com as regalias que gozamos, e verá se não tenho razão.

As virtudes das mulheres.

São tantos os males que nos circundão neste mundo, que ninguem chegaria ao termo de sua carreira, se nos não fossem prodigalisadas continuas consolações. — O homem gosta sobretudo de volver o seu poderio contra o homem, ataca-o em seus sentimentos, persegue-o em seus affectos e ultraja-o em suas opiniões ; emfim, martyrisa-o com prazer: é esta a sua victima de predilecção. Mas então intervem a mulher. Para sentir a dôr a mulher não precisa de experimental-a tardiamente ; assim que depara com uma adversidade, abraça-a logo como sua. Os carinhos que alivião, as palavras que enternecem, os agrados que commovem, os segredos que consolão, tudo ella possúe por instincto. Mistér é que a dôr a que ella se chega cesse ou se mitigue ; e quando não lhe póde offerecer o unico soccorro que ella invoca, abranda-a com a sua compaixão.

Todo aquelle que padece passa logo a occupar o primeiro lugar entre as mulheres, para cujo coração toda a dôr é nobre. As crianças abandonadas, os anciãos sem recursos, as po-

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

bres mulheres desamparadas, formão em todos os paizes a familia da sua escolha ; fica-lhes logo pertencendo quem dellas precisa. Tem-se-lhes porém tornado tão vulgar esta dedicação da caridade, que passa confundida nos outros habitos da sua vida. Quanto a mim, confesso, as mulheres, a certos respeitos, me parecem dignas de uma admiração completa. Lançadas no meio dos nossos furores e de nossas paixões, ellas os captivão e os adormentão. Pelos disvelos que inventão, tornão se amaveis e dôces para todas as relações da vida. São as primeiras a alentar o genio, cobrem-o com a sua protecção, e dando-lhe a mão, arredão os obstaculos que se lhe oppõem. Se partilhão a fortuna de uma ordem elevada, chamão as queixas e os suspiros, vão lhes ao encontro, colhem-os, afim de lhes darem algum allivio no primeiro momento favoravel. Pela engenhosa ternura de suas palavras, attenuão-se os aggravos, perdoão-se as culpas e reconcilião-se os odios.

E' pelas mulheres que em todas as classes da sociedade se-achimão os sentimentos nobres e generosos, e que os procedimentos delicados se naturalisão e se estendem. A ellas é que se deve a brandura, a bondade e tudo o que liga e prende na vida. Pergunto; o que seria do mundo se durante 24 horas se retirassem delle as virtudes das mulheres? que de males sem piedade! que de angustias sem consolação! então nenhum lenitivo lixaria da desesperação ; só nós seriamos demasiado fracos ; para resistirmos mesmo ás adversidades de todos os dias, mistér é que as mulheres nos sustentem e nos amparem.

Ainda mais, que seria a felicidade sem as mulheres? uma quietação sombria e insipida, uma alegria sem delicadeza. Que seria a fortuna? ouro amontoado, mas que ninguem sentiria, pois que está ausente a mão que dá. Sem as mulheres que viriao a ser a sociedade e seus prazeres? Uma multidão que se aturde e que muda de idéas, sem conhecer o encanto das emoções.

Emfim as mulheres nos salvão de todos os perigos na infancia, dirigem nossas inclinações e nos dão essa educação do coração que mais tarde multiplica todas as affeições em torno de nós. E depois que, como filhas, mães e esposas, tem desempenhado tantos deveres, nós tornamos a encaral-os no momento supremo para suavisarem males de que lhes não é dado triumphar desta vez. Mas á vista de tantos laços, que vão ser despedaçados, sua ternura e sua sensibilidade os estreitão como para tornal-os indestructiveis. De dia não se póde arrancal-as da nossa cabeceira; e de noite, immoveis e respirando apenas, ellas velão sobre nós; curão sosinhas nossas feridas e com seus desvelos allivião as nossas dôres e suffocão as lagrimas ; ellas as contem, e para illudirem nossas inquietações, impõem a seus labios o dever de nos sorrirem. O homem vai enfraquecendo pouco a pouco, resvala para a morte e o sente, volve-se para sua companheira, busca-a e cahe reclinando-se em seu peito ; até para morrer dellas precisão.

Sig.—Não dizem nada de mais.

Amb.—Mas se elles reconhecem estas verdades, se enxergão em nós estas qualidades, porque não nos dão a recompensa devida?

Sig.—*Petit á petit l'oiseau fait son nid*, comadre ; elles já vão tendo algumas consideração comnosco. Na Austria appareceo a idéa de conferir-se diplomas de medicina ás mulheres, e foi recebida; breve será ella adoptada tambem no Brazil, e eis-nos, comadre, faltas *Senhoras Doutoras*.

Amb.—Ora, comadre, esperdiçámos o tempo em conversarmos sobre assumptos que podiamos transferir para outra palestra, e iamos nos esquecendo da memoravel data que recorda este dia! Hoje é o quadragesimo oitavo anniversario da independencia do poderoso, vasto, rico, fertil e delicioso imperio do Cruzeiro. Quarenta e oito annos são passados que o grande Pedro I, achando-se na provincia de S. Paulo, afim de acalmar os animos exaltados com a resolução das côrtes portuguezas de reduzir o reino do Brazil ao primitivo dominio colonial, solton o ingente brado de — *Independencia ou morte!* — nas margens do riacho Ypiranga. E' tão grande o enthusiasmo de que me acho possuida, comadre, que estou quasi improvisando, pela primeira vez, um soneto analogo á tão glorioso dia.

Sig. — Ora vamos ouvil-a. Ha de ser excellente o seu soneto. Nunca ouvi dizer que arvore bôa produzisse fructos maos.

Amb.—Não zombe das pobres, comadre! O que poderá sahir desta cachola, embrutecida com os muitos Janeiros que sobre ella pezão, que mereça o titulo de soneto? Comtudo, vou dizer alguma cousa; porém estou convencida que de bom só encontrará o titulo

Soneto.

AO GLORIOSO DIA 7 DE SETEMBRO.

Já quarenta e oito annos são passados
Que a Terra do Cruzeiro —Americana,
Alçando o cólo altivo, nobre e ufana,
Quiz direitos gosar, então vedados.

Vendo ella os caros filhos subjugados
Sob ferreo poder de gente ingrata,
D'um peito, donde a gloria então dimana,
Parte um grito de effeitos sublimados.

Nas margens do Ypiranga, brado altivo
Já solta o Imperador Pedro Primeiro,
Despedaça-se o jugo do captivo!
E o sol da liberdade sobranceiro,
Raiando nesse dia tão festivo,
Fulgura sobre a Terra do Cruzeiro!!!

Que tal? Pessimo, não acha?

Sig. — *Transeat.*

Amb.—Porém saiba a comadre que é a primeira vez que me atrevo a fazer versos.

Sig.—Pois então não estreou mal ; continue, que promette muito para o futuro. E' mais um astro a brilhar no céo da litteratura.

Amb.—A proposito de astro, comadre, não vio um que appareceo na noite de domingo na altura do páo da bandeira? O seu clarão foi tamanho que julguei ser a lua, quando ella já caminhava em meio céo! Não foi pequeno o susto que tive.

Sig.—Não tinha que assustar-se, pois a comadre deve saber que ha astros errantes, ou planetas, que mudão de lugar em epochas imprevistas não só nos profanos na sciencia, como aos proprios astronomos. E adeos, até sempre.

Amb.—Então já se retira?

Sig.—São horas; hoje é dia de jantar-se cedo para ouvir-se as musicas, que devem estar bôas.

ANNUNCIOS.

Genoveva Francisca de Almeida Palorga, suas cunhadas e sobrinhas, agradecem a todas as pessoas (e aos Illms. Srs officiaes do 2.º e 22 batalhões de linha) que se dignarão acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado marido, irmão e tio o alferes reformado João Lopez Gonçalves Palorga ; e de novo os convidão para assistirem a missa do 7.º dia que pelo repouso eterno de sua alma será celebrada no dia 12 do corrente na Igreja da V. O. 3.ª de S. Francisco ; e desde já se confessão eternamente agradecidos. Desterro 9 de Setembro de 1870.

JARDINEIRO

75 RUA DO PRINCIPE 75.

O abaixo assignado, approvado pelo Estabelecimento modelo de Agricultura da França, em 1855, faz sciente ao respeitavel publico desta cidade, que se encarrega de fazer jardins pelo systema moderno, que além de ser o mais perfeito é menos dispendioso que qualquer outro.

As pessoas que quizerem utilisar-se do seu prestimo, poderão exigir do abaixo assignado a planta, executada na escala de proporção da maneira que lhes agradar.

Desterro, 7 de Setembro de 1870.

João Serres.

Typ. de J. A. do Livramento.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina